

Meus letramentos digitais

Ingrate Taiz Ferreira



A primeira vez que tive contato com o mundo digital foi em 2007 em um curso básico de informática ofertado pelo CRAS (Centro de Referência e Assistência a Família) da minha cidade. Era tudo novo para mim, pois nunca tinha tido contato com um computador. Fiz o curso durante três meses. Como na época eu estudava a tarde, então tinha que ficar o dia inteiro na cidade duas vezes na semana.

Neste mesmo período, lembro-me que chegaram alguns computadores novos na escola onde eu estudava e foi montada uma sala de informática que demorou um tempo pra instalar, mais quando a sala pode ser usada levavam os alunos pra ficar um tempo nessa sala, Podíamos pesquisar o que quiséssemos.

Mesmo já tendo o curso a qual mencionei, ainda tinha dificuldade pra mexer no computador, eu e o mouse demoramos pra nos entender, ate hoje não gosto muito de usar, pra digitar um parágrafo era uma eternidade ficava um tempão procurando as letras no teclado, então pedia ajuda a amigos que tinham mais facilidade pra usar o computador. Não me lembro quando fiz minha primeira pesquisa, só sei que cliquei no primeiro enunciado e li o que estava escrito.

Eu gostava de ficar pesquisando sobre os cantores famosos, pois eu gostava muito do cantor Daniel, então ficava mandando mensagens no site dele e todo vez que eu oportunidade olhava pra ver se ele havia respondido. Entrava muito no Orkut, apesar de que eu não sabia mexer direito, as vezes mandava mensagem errada e não sabia como apagar, coisas do tipo.

Em 2008, ganhei meu primeiro celular que foi um presente da minha mãe. Era um celular que estava usando muito lembro que custou R\$240,00. Fique me achando, só que fiquei com ele pouco tempo, pois o perdi dentro do ônibus escolar. Fiquei sabendo quem tinha achado, mais não tinha como provar e fiquei sem ele.

Fiz uma conta no facebook em 2012, antes gostava muito de postar as coisas e tudo que eu achava legal colocava lá. Hoje não muito e analiso muito primeiro antes de postar. Excluí muita coisa de alguns anos atrás que eu olhei e falei, “Nossa! Não acredito que coloquei isso pra todo mundo ver.

Curto muito memes que eu adoro, pois fico espantada com a capacidade de criação da galera que com todo fato que acontece fazem um meme sobre aquilo. Tenho vários salvos no meu celular o que eu vejo e me lembro de alguém, salvo pra mostrar, ou aquela frase que simplifica o que estou sentido, ou o que eu penso a respeito daquele assunto

Curto muito página evangélica, de culinária, de crochê, musical, páginas que postam coisas engraçadas tipo “cloe”, páginas que postam mensagem de reflexão, de saúde, educação, coisas que eu gosto pro lazer, distração. Já o whatsapp uso com mais frequência, participo de vários grupos, de estudo, da família, de lazer, de informação, entre outros.

Depois que eu entrei pra universidade passei a visitar sites que eu não visitava, como Google acadêmico que apesar de ser um pouco complexo, São muito bons os artigos, aprendi a pesquisar mais as coisas que eu leio, questionar se realmente é confiável.

Nas redes sociais, não gosto muito de comentar as coisas como notícias e enquetes, só quando eu tenho que fazer mesmo. Muita noticia eu só abro e leio não curto e nem comento. O que faço com mais frequência é, salvar receitas culinárias, às vezes vejo algo que da vontade de fazer daí eu faço print. O que antes eu copiava em um caderno de receitas, ou às vezes eu pesquiso o que eu quero fazer, é muito mais prático.

Na minha casa não tem internet, pra fazer minhas pesquisas ou enviar trabalho uso a do celular, e quando eu não tenho vou à casa de colegas que tem. quando vou pra lugares onde tem sinal como quando venho pra universidade, quando vou dormir a ultima coisa que olho e o Facebook e o WhatsApp e quando acordo pela mesma forma parece um vicio. Porém, no quilombo onde eu moro, quase não mexo em redes sócias, pois não tem sinal em todo lugar, na minha casa por exemplo tem um lugar específico que é onde o sinal e bom, mesmo assim quando o tempo está muito chuvoso as vezes não pega.

Eu levanto de manhã, coloco o celular no sinal e nem mexo, entro às vezes para ver se tem alguma mensagem importante, ou no WhatsApp ou no e-mail. Me envolvo muito com outras tarefas. Eu estudo música, sou organista, utilizo boa parte do meu tempo pra isso. Na agricultura entre outras coisas, então não mexo muito com o

celular Computador só quando vou fazer trabalho ou assistir um filme que eu quero ver sozinha, porque uso mais o dvd de casa.

Apesar de hoje eu ter conseguido usar muitas ferramentas no computador, ainda tem coisas que eu quero eu não sei e que eu quero aprender a fazer, como por exemplo editar vídeo, baixar filme, que apesar de parecer simples ainda não consegui, sempre tenho que pedir alguém pra fazer pra mim.

Algumas pessoas mais velhas não gostam muito de algumas tecnologias, as vezes nunca tentou mexer e dizem que não conseguem, mais em fim cada um com seu pensamento. Já outras quer acompanhar o avanço da tecnologia. Meu pai por exemplo tem 54 anos, a uns dois anos atrás ou menos, me xingava muito quando ele me via no facebook ou no whatsapp, dizia que era uma porcaria que só tinha bobagem, passou um tempo comprou um celular digital não demorou muito aprender mexer, ficava me perguntando como fazia pra mandar mensagem, pra apagar mensagem e por ai foi. Passou um tempo baixou o facebook o whatsapp. Minha mãe tem 42 anos, ela já não mexe muito diz que não gosta, sabe fazer e receber ligação e mandar mensagens. Tenho uma irmã de quinze anos que não liga pra essas tecnologias. Já a de seis anos pega meu celular ou do meu pai tira self, faz vídeos.

Ao meu ver o avanço com as tecnologias, noto que é um fator muito importante na vida do ser humano, facilita muito as coisas, têm seus pós e seus contras, tem tudo cabe a cada um escolher o que quer usar e o que melhor usar.